

tua gloria : onde está o teu zelo, e a tua fortaleza, a multidão das tuas entranhas, e das tuas misericórdias ? estancarão para mim.

16 Porque tu he que és nosso pai, e Abrahão não nos conheceu, e Israel não soube de nós : tu, Senhor, és nosso pai, nosso redemptor, o teu nome subsiste des do seculo.

17 Porque nos fizeste, Senhor, extraviar dos teus caminhos : endureceste o nosso coração para te não temermos ? volve-te a nós por amor dos teus servos, das tribus da tua herança.

18 Nossos inimigos se fizerão senhores do teu povo santo, como se elle não fosse nada : pizirão aos pés o teu Sanctuario.

19 Nós ficámos como no principio, quando ainda nos não dominavas, nem o teu nome se invocava sobre nós.

#### CAPITULO LXIV.

*Votos pelo livramento d'Israel. Confissão da infidelidade d'este povo. Instancias pelo seu restabelecimento.*

**O**XALA' rompêras tu os Ceos, e descêras de lá : os montes se derreterão diante da tua face.

2 Desfazer-se-hião como se n'elles houvesse hum abraçamento de fogo, as aguas arderião em fogo, para que o teu nome se fizesse notorio a teus inimigos : ficassem turbadas as nações diante da tua face.

3 Quando tu fizeres as tuas maravilhas, nós não poderemos supporta-las : tu desceste, e os montes se derretêrão diante da tua face.

4 Des do seculo os homens não ouvirão, nem com os ouvidos percebêrão : o olho não vio, excepto, tu, ó Deos, o que tens preparado para os que te esperão.

5 Sahiste ao encontro áquelle que se alegrava, e praticava a justiça : elles se lembrarão de ti nos teus caminhos : eis-ahi está que tu te iraste, porque nós peccámos : em peccados estivemos sempre, e seremos salvos.

6 E todos nós viemos a ser como hum homem immundo, e todas as nossas justias são como o panno de huma mulher menstruada : e cahimos todos como a folha, e as nossas iniquidades como hum vento, nos arrebatarão.

7 Não ha quem invoque o teu nome : quem se levante e te detenha : escondeste de nós a tua face, e nos esmigalhaste entre as mãos da nossa iniquidade.

8 E agora, Senhor, tu és nosso pai, e nós não somos senão barro : e tu és o nosso Opifce, e todos nós somos obras das tuas mãos.

9 Não te agastes muito, Senhor, e não te lembres mais da nossa iniquidade, eis-nos aqui olha para nós, todos nós somos o teu povo.

10 A cidade do teu Santo se fez deserta Sião ficou erma, Jerusalem está desolada.

11 A casa da nossa sanctificação, e da nossa gloria, onde nossos pais te louvarão, reduzio-se a hum abraçamento de fogo, e todas as nossas cousas appeteciveis vierão a converter-se em ruinas.

12 Acaso conter-te-has ainda, Senhor, á vista d'estas desgraças, ficarás calado, e affligir-nos-has até ás ultimas ?

#### CAPITULO LXV.

*Conversão dos Gentios. Incredulidade dos Judeos. Vinganças do Senhor sobre este povo. Restos salvados por graça. Bençãos do Senhor sobre os seus servos. Novo mundo. Felicidade de Jerusalem.*

**B**USCA'RÃO-ME os que antes não perguntavão por mim, acharão-me os que me não buscáráo. Eu disse : Eis-aqui fui eu, eis-aqui fui eu para huma gente, que não invocava o meu nome.

2 Estendi as minhas mãos todo o dia a hum povo incredulo, que anda por hum caminho não bom, após dos seus pensamentos.

3 He este hum povo, que sempre me está diante da minha face provocando á ira : que immolão victimas nos jardins, e sacrificio sobre ladrilhos :

4 Que habitão nos sepulchros, e dormem nos templos dos idolos : que comem carne de porco, e hum caldo profano em suas taças.

5 Os quaes dizem : Afasta-te de mim, não te avizinhaes para mim, porque estás immundo : estes serão hum fumo no meu furor, hum fogo que arderá todo o dia.

6 Eis-ahi está que o seu peccado se acha escrito diante de mim : eu não me calarei, mas eu os recompensarei, e lhes retribuerei dentro do seio d'elles.

7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o Senhor, os quaes sacrificarão sobre os montes, e sobre os outeiros me affrontarão em rosto, e remunerarei a sua primeira obra no seio d'elles.

8 Eis-aqui o que diz o Senhor : Como quando se acha hum fermoso bago n'um cacho d'uvas, e se diz : Não o desperdices, porque he benção : assim farei eu por amor de meus servos, de sorte que o não destrua de todo.

9 E farei sahir de Jacob huma posteridade, e de Judá hum descendente, que possua os meus montes : e os meus elcolhidos herdarão esta terra, e os meus servos habitarão n'ella.

10 E as campinas servirão de tapada de rebanhos, e o valle d'Accor d'acolheita de gados para os de meu povo, que me buscáráo.

11 E quanto a vós, que deixastes o Senhor, que vos esquecestes do meu santo